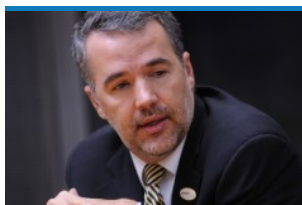


06/07/2017 às 05h00

Conflito de interesses na Emae preocupa a Amec

Por Juliana Machado e Victória Mantoan | De São Paulo

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) enviou ontem à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) uma carta em que pede que a autarquia mantenha uma "postura assertiva" quanto a casos em que há conflito de interesses. O documento com a manifestação da entidade, obtido pelo **Valor**, não cita casos específicos, mas foi motivado pela decisão da Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM em 23 de junho, em que a área técnica declarou que o Estado de São Paulo e a Companhia do Metropolitan de São Paulo, o Metrô, estão ambos em situação de impedimento de voto na assembleia da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae), que está marcada para hoje.



Cunha, da Amec: com controlador em situação de conflito, aumenta responsabilidade do minoritário na hora de votar

A SEP entendeu que há conflito se o governo - que detém 97,61% das ações ordinárias (com direito a voto) - se manifestar. Na carta, a Amec elogia a manifestação "clara e tempestiva" da autarquia sobre impedimento de voto em assembleias e diz que tal atitude é essencial para que situações de abuso nas empresas abertas sejam impedidas antes que aconteçam.

A decisão da área técnica da CVM deixou a cargo da Emae decidir se daria o direito de voto aos detentores das ações preferenciais e, até o fechamento desta edição, a empresa não havia se manifestado a esse respeito. A rigor, levada em conta a avaliação da área técnica, não há ninguém que possa decidir a matéria, uma vez que o governo detém, direta ou indiretamente, a totalidade das ações ordinárias - que são as que dão direito a voto. Segundo o **Valor** apurou, o Estado de SP chegou a recorrer da decisão, mas não houve tempo de o assunto passar pelo colegiado da CVM, então o controlador deve pedir a retirada do item da pauta. Procurada, a Emae disse que não tem essas informações e que "é uma decisão que cabe ao controlador". O governo de São Paulo, por sua vez, não respondeu a reportagem.

"O voto proferido em conflito de interesses - notadamente de acionista controlador - é ferramenta recorrente para a imposição de prejuízos aos investidores", diz a carta da Amec. "Não se pode permitir que alguém utilize seu poder de voto em detrimento dos demais acionistas."

No documento, a associação solicita que a CVM mantenha esse entendimento em casos futuros e que "eventuais insistências" de votar em conflito de interesses devem ser "dura e rapidamente sancionadas".

No caso da Emae, se o direito de voto for dado aos preferencialistas, a aprovação do acordo com a Sabesp poderá em grande medida ficar nas mãos da Eletrobras, que detém 64,82% das PNs (39,02% do capital total).

Na carta enviada à CVM, a Amec também diz que, nos casos em que o acionista controlador está impedido de votar, a responsabilidade dos minoritários aumenta - e que também cabe a eles, nesse caso, atuar no melhor interesse para a companhia.

"O minoritário não está acostumado a decidir. Quando o controlador está em situação de conflito, aumenta a responsabilidade do minoritário saber o que está acontecendo e votar em favor da companhia", afirmou o presidente da Amec, Mauro Rodrigues da Cunha, em entrevista à reportagem. "Algo que seja decidido em flagrante prejuízo à empresa não pode ficar impune."

Procurada, a Eletrobras disse que não comentaria o caso.

Compartilhar 0

Tweet

Share

G+1 0

Ω

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Lula afirma que Temer e Aécio provam do próprio veneno
05/07/2017 às 18h11

Justiça envia a Temer 22 questões feitas por Cunha sobre fundo do FGTS
05/07/2017 às 18h28

Sem mudanças, setor elétrico teria passivos bilionários, diz ministro
10h32

Oracle marca chegada de 'millennials' ao cargo de presidente
05h00

Ver todas as notícias

Videos



As fintechs vão "engolir" os bancos tradicionais?
30/06/2017

[f](#)
[t](#)
[in](#)
[v](#)

Impacting the future



- » [A era das cidades inteligentes](#)
- » [Sete tendências em tecnologia para alavancar negócios](#)
- » [Bancos para o novo consumidor digital](#)

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.



Medicamentos Genéricos

Mais de 110 laboratórios atuam no segmento de genéricos. O relatório aborda os principais desafios dessa indústria, do ponto de vista de entidades representativas e de executivos dos grandes laboratórios

[Confira outros títulos disponíveis](#)

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

 [Siga o Twitter do Valor RI](#)

 [Siga o Facebook do Valor RI](#)

[Receba alertas do Valor RI](#)

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

| Tomador | Valor* | Meses | Retorno** |
|----------------------|--------|-------|-----------|
| Minerva | 350 | 111 | 6,75% |
| Petrobras | 1.000 | 322 | 7% |
| Petrobras | 2.000 | 116 | 6% |
| Petrobras | 1.000 | 56 | 4,875% |
| BNDES | 1.000 | 84 | 4,8% |
| Votorantim Metais | 700 | 120 | 5,5% |

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

Viagem de Temer à Alemanha não atenua crise;
Funaro é o maior risco

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Impacto das perdas do dia 18 de maio nos
investimentos

O Estrategista

Por André Rocha

Apple é a maior em tecnologia, mas não a mais
bem-avaliada

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
